

Noticiário

Seminário Unesco/Intercom: Educação crítica dos receptores

Contando com o patrocínio da UNESCO, através do Escritório Regional de Educação para a América Latina e o Caribe, a INTERCOM realizou em São Paulo, no período de 31 de agosto a 4 de setembro de 1985, um seminário internacional dedicado ao tema: "Estratégias para um melhor uso dos meios de comunicação para a educação dos grupos de população desfavorecidos: a participação dos receptores".

O evento foi coordenado por Arturo Matute (UNESCO) e Anamaria Fadul (INTERCOM) e organizado por Ada de Freitas Dencker (INTERCOM) e Fátima Feliciano (INTERCOM). Cerca de 30 especialistas, especialmente convidados, expuseram trabalhos ou debateram as questões formuladas. Os participantes estrangeiros eram originários de países do Cone-Sul: Sergio Jellineck (Uruguai), Valerio Fuenzalida (Chile), Carlos Alberto Duhourc (Argentina). Representando o Ministério da Educação, esteve presente à abertura do encontro o professor Aluísio Sotero, secretário de Ensino de Primeiro e Segundo Grau, que explanou as metas da Nova República consubstanciadas no programa "Educação para todos".

Os debates foram estruturados a partir dos seguintes temas: 1) Marcos teóricos e metodológicos na pesquisa sobre a recepção; 2) Educação formal e a participação dos receptores. Além de reflexões dos pesquisadores que trabalham na fronteira entre a educação e a comunicação, foram apresentados relatos de experiências, especial-

mente as que vêm sendo realizadas pela UCBC (Brasil) e pelo CENECA (Chile) no campo da mobilização crítica dos receptores dos meios de comunicação de massa.

Seminário Ceneca/Cedes/ Intercom: Políticas culturais

Em março de 1985, em Santiago do Chile, realizou-se um seminário internacional, co-patrocinado pelas instituições: INTERCOM (Brasil), CEDES (Argentina) e CENECA (Chile), e apoiado pelo CIID, sobre o tema "Políticas culturais na transição à democracia".

A iniciativa teve como motivação a experiência vivida pelo Brasil e pela Argentina nesta conjuntura de redemocratização e a expectativa reinante no Chile pelo fim do regime autoritário. No período de transição da ditadura à implantação de governos civis a questão cultural torna-se prioritária, donde a preocupação dos intelectuais, especialmente dos pesquisadores da comunicação, em contribuir para a formulação de políticas adequadas.

O seminário de Santiago fez um balanço dos problemas que se configuram nesse campo e traçou parâmetros para avaliar as experiências em curso nos três países.

Colóquio Intercom: Telenovelas na América Latina

Reiniciando a série de Colóquios para debate de questões de interesse dos pesquisadores da comunicação, a

INTERCOM promoveu no dia 24 de outubro de 1985 um encontro dos seus associados com Jesus Martín Barbero (Universidade de Cali - Colômbia). O debate teve como tema central: "Telenovelas e imaginário popular na América Latina".

Abrindo a sessão, o presidente da INTERCOM, Gaudencio Torquato, destacou a significação do evento, de um lado pela possibilidade de diálogo com um pesquisador renomado em todo o continente, de outro lado pela reativação da vida intelectual da INTERCOM, através de iniciativas culturais dirigidas aos sócios.

Jesus Martín Barbero, ex-presidente da ALAIC — Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação — fez uma reflexão sobre a diversidade cultural que verifica nos meios de comunicação de massa em diferentes países latino-americanos e destacou a configuração da telenovela como gênero regional, que se nutre na tradição do cinema mexicano, do teatro argentino e da música popular brasileira. Apresentou também o esboço do projeto da pesquisa que desenvolve com participação de estudiosos mexicanos, colombianos e peruanos sobre a estrutura melodramática da telenovela e sua significação sociopolítica.

Seminário FELAFACS: Avaliação do ensino de comunicação

A Federação Latino-Americana de Faculdades de Comunicação Social — FELAFACS — promoveu em Lima (Peru), nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 1985, um seminário para avaliar as tendências do ensino de comunicação na América Latina.

Tomando como ponto de referência os resultados de uma pesquisa-diagnóstico feita por aquela entidade, os participantes revisaram as principais experiências na formação de recursos humanos para a indústria da comunicação nas universidades da região.

Além de representantes das associações nacionais de escolas de comunicação, estiveram presentes personalidades vinculadas a instituições latino-americanas que atuam nos setores do ensino e da pesquisa da comunicação: CIESPAL, ALAIC, IPAL, INTERCOM.

As recomendações finais do encontro se orientaram no sentido de apoiar a pluralidade de experiências pedagógicas, sintonizadas com as necessidades nacionais e/ou locais, superando assim a tendência até então vigente de subordinar os programas de formação superior no campo da comunicação a um modelo unificador. Igualmente se reconheceu a urgência de redimensionar os planos de ensino e de pesquisa, tornando-os mais sintonizados com a prática da comunicação nas organizações convencionais, sem deixar naturalmente de desenvolver estudos sobre as experiências de comunicação alternativa.

Intercom/86: Comunicação para o desenvolvimento

A diretoria da INTERCOM já está tomando providências para a organização do seu IX Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, que ocorrerá em São Paulo, na semana de 1.º a 7 de setembro de 1986, tendo como tema central: "Comunicação para o desenvolvimento".

A intenção do Ciclo INTERCOM/86 é redimensionar criticamente o papel que cabe à comunicação no processo de desenvolvimento, nesta conjuntura vivida pelo Brasil e por outros países latino-americanos. Trata-se de resgatar o debate travado pela UNESCO na década de 60 e situá-lo historicamente. De um lado, trabalhando outro conceito de desenvolvimento, que se reduz à variável econômica e não se confunde com a modernização tecnológica das sociedades marcadas pelo capitalismo tardio. De outro lado, repensando o conceito de comunicação, que se reduz às noções de in-

formação e de persuasão, e não se confunde com a ampliação da infra-estrutura que viabiliza o fluxo das mensagens codificadas.

A partir do Relatório MacBride, vão-se debater os caminhos possíveis para transformar a rede instalada de comunicação de massa nos países do Terceiro Mundo em instrumento capaz de garantir a participação das maiorias no processo de democratização política e cultural e no esforço para distribuir mais equitativamente a riqueza acumulada.

Durante o Ciclo INTERCOM/86, ocorrerão eventos paralelos, de caráter nacional e internacional: I Encontro Ibero-americano de Pesquisadores da Comunicação (co-promoção: ALAIC), III Simpósio Latino-americano de Estudos de Pós-Graduação em Comunicação Social (co-promoção: FELAFACS), I Encontro Ibero-americano de Editores de Revistas de Comunicação, I Seminário Brasileiro de Divulgação Científica, II Encontro Brasileiro de Documentação em Comunicação Social, além de exposições e festivais: II Exposição de Publicações na Área de Comunicação Social, I Festival Brasileiro de Rádio Experimental e Alternativo e I Festival Brasileiro de Vídeo Universitário.

PORT-COM: Valorizando a documentação em comunicação social

O Centro de Documentação da Comunicação nos Países de Língua Portuguesa — PORT-COM — órgão complementar mantido pela INTERCOM vem realizando um trabalho sistemático de resgate dos documentos que registram a produção científica nessa área do conhecimento. Além da manutenção da *Bibliografia brasileira de comunicação*, o PORT-COM vem promovendo inventários históricos ou monográficos, de modo a respaldar o trabalho dos pesquisadores universitários e profissionais.

Avançando na criação de uma consciência nacional favorável à valorização da memória científica e na consequente dinamização dos centros de documentação que atuam nesse campo, o PORT-COM organizou o I Encontro Brasileiro de Documentação em Comunicação Social (São Paulo, 27 a 29 de novembro de 1985), contando com o apoio do IBICT-CNPq, ABE-COM, CODAC-USP e ECA-USP.

O I ENDOCOM foi orientado para reunir: bibliotecários e documentalistas das escolas de comunicação; bibliotecários e arquivistas das empresas de comunicação; especialistas e técnicos dos órgãos públicos e privados que atuam no campo da recuperação da informação e da preservação da memória cultural; profissionais de comunicação, pesquisadores sociais, professores e estudantes da área.

O temário incluiu os seguintes itens: 1) Preservação da Memória Brasileira da Comunicação Social; 2) Fontes Documentais para o Estudo e a Prática da Comunicação; 3) Bibliotecas/Hemerotecas nas Escolas de Comunicação; 4) Arquivos/Bancos de Dados nas Empresas de Comunicação.

Paralelamente ao I ENDOCOM está sendo organizada a I EXPOCOM — I Exposição de Publicações da Área de Comunicação Social.

Os dois eventos pretendem: possibilitar trocas de experiências entre especialistas que trabalham em serviços de documentação nas escolas e empresas de comunicação; levantar os problemas fundamentais da estocagem/ordenação/disseminação dos documentos e informações no campo da comunicação social; criar uma consciência nacional pela preservação da memória da comunicação social no Brasil.

MEC convoca especialistas para avaliar ensino de comunicação

O ministro da Educação, Marco Maciel, designou uma Comissão de Especialistas, com a finalidade de avaliar

o Ensino de Comunicação no Brasil, recomendando providências para a manutenção dos padrões mínimos de qualidade e para a sua melhoria.

A Comissão é composta pelos professores José Marques de Melo (Universidade de São Paulo), Lélío Fabiano dos Santos (Universidade Católica de Minas Gerais) e Antônio Fausto Neto (Universidade Federal da Paraíba). Nos termos da Portaria 774/85 deverão ainda integrá-la representantes das seguintes entidades profissionais/empresariais: Federação Nacional dos Jornalistas, Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, Federação Nacional das Agências de Propaganda, Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão.

A criação dessa Comissão de Especialistas foi anunciada pelo ministro Marco Maciel como uma das providências do MEC para a melhoria da qualidade do ensino de comunicação, reivindicação que lhe foi apresentada pelos membros da CONEJ — Comissão Nacional de Luta pela Melhoria da Qualidade do Ensino de Jornalismo.

De acordo com o decreto do presidente Sarney, que institui o processo de avaliação e qualificação do ensino superior, e a Portaria do Ministro da Educação, que regulamenta o funcionamento das comissões de avaliação, os especialistas convidados têm mandato de 2 anos, devendo prestar consultoria ao MEC, realizar diagnósticos e análise de tendências, bem como colaborar na fiscalização das instituições de ensino superior.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Curso de aperfeiçoamento para professores/pesquisadores

Promoção: INTERCOM

Local: São Paulo

Período: 16 a 28 de fevereiro de 1986

Professores: Isaac Epstein, Manolo Moran, Maria Immacolata Vasalo e Laurindo Leal Filho

Objetivos: Reciclar os docentes que lecionam "Teoria da Comunicação" e atualizar conhecimentos dos pesquisadores da área.